



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ONLINE: UMA REFLEXÃO SOBRE O SIGNIFICADO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E/OU BEM-SUCEDIDO

INDIARA CARVALHO DOS SANTOS PLATEL (NEPB/UFPB)

JÉSSYKA CIBELLY MINERVINA DA COSTA SILVA (NEPB/UFPB)

MARIA ANDRÉA FERNANDES (MESTRANDA E BOLSISTA DA CAPES/UFPB)

GLENDAGRA (DOCENTE DA UFCG/ NEPB/UFPB)

CARLA BRAZ EVANGELISTA (MESTRANDA E BOLSISTA DA CAPES/UFPB)

Introdução: O envelhecimento é atualmente compreendido como um processo natural de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos. E em condições normais não costuma provocar grandes problemas ao indivíduo, contudo, em condições de sobrecarga associadas a patologias, acidentes e estresse emocional, pode ocasionar condições de dependência e limitações¹. Partindo desses pressupostos, reflexões acerca de possibilidades que possam promover à população idosa um envelhecimento saudável, tem importância, uma vez que afastam causas evitáveis de morbidades e mortalidade, assim como previne agravos que limitam o envelhecer bem-sucedido. O envelhecimento saudável é entendido como uma proposta que prioriza baixo risco de patologias e de incapacidades funcionais, assim como, excelentes funcionamento mental e físico; de forma que o idoso esteja ativamente envolvido com a vida². Neste enfoque, a qualidade do envelhecimento está relacionada diretamente com qualidade de saúde que o indivíduo apresenta no percurso de sua existência, assim como o seu estilo de vida. Nesse sentido, surge o interesse em realizar essa pesquisa, que tem como **objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca do envelhecimento saudável e bem-sucedido, disseminada em periódicos online no período de 2007 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza documental, a pesquisa documental. Utilizou-se como fonte de pesquisa bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e

seus indexadores. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca de dados foram: “envelhecimento and bem-sucedido”, “envelhecimento saudável”, “bem-sucedido” e “saúde do idoso”. O universo do estudo foi constituído por 82 artigos. Desse total, 42 publicações estavam disponíveis em texto completo, contudo, fizeram parte da amostra 10 artigos. Os critérios para a seleção da amostra foram: que fosse um estudo que abordasse no título a temática investigada; que estivesse dentro do período do ano de 2007 a 2012 e que apresentasse o texto completo na língua portuguesa. Para viabilizar a apreensão das informações e análise do estudo foi utilizado um instrumento contendo os seguintes itens: ano de publicação, nome do periódico, resumo, título do trabalho, modalidade e objetivos dos estudos. **Resultados e Análises:** Os dados foram analisados seguindo duas etapas: na primeira realizou-se a seleção, identificação e síntese dos artigos; na segunda, os artigos selecionados foram agrupados e organizados de acordo com o objetivo do estudo, evidenciando as seguintes categorias: *Envelhecimento saudável com enfoque na Política Nacional de Saúde do Idoso; Envelhecimento bem-sucedido a fatores preditores; Envelhecimento Bem-sucedido com abordagem multidimensional* e por fim, *Envelhecimento saudável e prevenção de agravos*. Conforme segue: ***Envelhecimento saudável com enfoque na Política Nacional de Saúde do Idoso*** – Agrupa-se nesta categoria a maioria dos artigos, 40% (04), que abordam o envelhecimento saudável por meio da promoção da saúde e da prevenção das doenças. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), Portaria GM nº 2.528, de 19 de outubro de 2006, define que “a atenção à saúde dessa população terá como porta de entrada a Atenção Básica/Saúde da Família, tendo como referência a rede de serviços especializada de média e alta complexidade”^{1:12}. Vale ressaltar que os artigos estudados além de citarem PNSPI com determinantes na promoção do envelhecimento saudável abordaram a respeito



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

da política de envelhecimento ativo, proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005), que enfatiza o envelhecer não apenas como uma questão individual, mas, um processo que deve ser facilitado pelas políticas públicas e pelo aumento das iniciativas sociais e de saúde ao longo do curso de vida³. A política parte do pressuposto de que, para se envelhecer de forma saudável e bem-sucedida, é preciso favorecer oportunidades para que os indivíduos possam optar por estilos de vida saudáveis e, ainda, fazer controle da sua própria saúde⁴; **Envelhecimento bem-sucedido a fatores preditores** – caracterizaram nesta, 30%(03) dos artigos selecionados, mostrando que os fatores preditores contribuem para o envelhecimento saudável. Os estudos relacionados a essa categoria enfatiza diferentes definições no que concerne a capacidade funcional do idoso e considera como fatores preditores do envelhecimento bem-sucedido: a alta capacidade funcional/ independência e adaptação positiva, ausência de incapacidade, longevidade, satisfação com a vida, participação social ativa, nível educacional elevado; prática de atividade física regular e ausência de patologias crônicas. **Envelhecimento Bem-sucedido com abordagem multidimensional** – correspondeu a 20% (2) dos artigos estudados, essa categoria traz como enfoque o Modelo de Envelhecimento Bem-sucedido de Rowe e Kahn. O Modelo de Envelhecimento Bem-sucedido defende que “características “usuais” de envelhecimento são modificáveis ou, dito de outro modo, de que fatores externos (tais como estilo de vida) desempenham um papel significante na determinação de risco na velhice”^(5:72). Rowe e Kahn definem como estrutura multidimensional para o envelhecimento saudável a habilidade de manter três comportamentos chave: a redução do risco de doença e a incapacidade que possa surgir em consequência dessa doença, uma alta atividade mental e física e o envolvimento na vida cotidiana ⁽⁵⁾. Diante do exposto é válido destacar a abordagem multidimensional como um dos



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

determinantes mais completo para o envelhecimento saudável, apesar de não enfocar políticas de saúde, deixa bem clara a importância que os fatores sociais têm sua determinação no processo de envelhecimento; E por fim a categoria que associa o **Envelhecimento saudável e prevenção de agravos** – listaram 10%(1) dos estudos publicados, que relacionavam como determinante do envelhecimento saudável a prevenção de agravos; Ressaltando que a promoção da saúde da população idosa estava centrada na prevenção dos agravos à saúde e afastamento das causas evitáveis de morbidades e mortalidade⁶. Caracterizando o envelhecimento como patologia, perdas e limitações. **Conclusão:** A pesquisa revelou que o envelhecimento saudável e suas multidimensionalidade são temas de grande relevância, porém pouco estudado, visto que parte dos estudos relacionados com o processo de envelhecimento estão relacionados com fatores patológicos e a repercussão negativa do envelhecimento, nessa perspectiva o envelhecer significa limitar o ser e não um processo natural da vida. Sugere-se que futuros estudos busquem ampliar o conhecimento teórico na promoção do envelhecimento saudável. Dessa forma, o presente trabalho contribuiu para o entendimento dos determinantes a respeito do envelhecer de forma saudável, assim como contribuiu para continuidade da assistência ao idoso de forma humanizada, holística e integral.

Palavras - Chaves: Envelhecimento; Bem-sucedido; Saúde do idoso.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
2. Cupertino APFB, Rosa FHM, Ribeiro PCC. Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos idosos. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, 20(1): 81-86. 2007.
3. Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2005.
4. SILVA, H.S.; LIMA, A.M.M.; GALHARDONI, R. Successful aging and health vulnerability: approaches and perspectives. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, v.14, n.35, p.867-77, out./dez. 2010.
5. Reis LA, Torres GV, Araújo CC, Reis LA, Novaes LKN. Rastreamento cognitivo de idosos institucionalizados no município de Jequié-BA. *Psicol. estud*; 14(2): 295-301, abr.-jun. 2009.
6. Gardner PJ. Envelhecimento saudável: uma revisão das pesquisas em língua inglesa. *Porto Alegre*, 12(2): 69-92, maio-ago. 2006.
7. Celich KL, Spadari G. stilo de vida e saúde: condicionantes de um envelhecimento saudável. *Cogitare enferm*; 13(2): 252-260, Abr-Jun, 2008.